



AGEFE

Associação Empresarial dos Sectores Eléctrico,
Electrodoméstico, Fotográfico e Electrónico

COVID-19: APELO DA AGEFE AO GOVERNO E AOS ÓRGÃOS DE SOBERANIA

SECTORES ESSENCIAIS EM ESTADO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE

18 de Março de 2020

A AGEFE – Associação Empresarial dos Sectores Eléctrico, Electrodoméstico, Fotográfico e Electrónico é uma associação empresarial e patronal que representa em Portugal as Indústrias de equipamento eléctrico, electrónico e electrodoméstico, integrando, entre outras, áreas de actividade que vão da informática e impressão às telecomunicações, à electrónica de consumo, aos equipamentos de imagem médica e diagnóstico, grandes e pequenos aparelhos electrodomésticos, e aos equipamentos e materiais para instalações eléctricas e industriais, em edifícios ou infra-estruturas.

Na situação de crise e emergência que estamos a atravessar, em que todos os esforços são poucos para garantir o êxito das medidas de contenção da Covid 19 determinadas pelo Governo e demais Órgãos de Soberania, as cadeias de fornecimento abastecidas pelas empresas associadas da AGEFE, tanto a nível do fabrico ou importação, como da distribuição por grosso e a retalho, incluindo os serviços de reparação, manutenção e assistência técnica, são, a vários títulos, imprescindíveis.

São imprescindíveis por serem essenciais ao funcionamento das infra-estruturas e instalações vitais, tais como hospitais, forças de segurança e protecção civil, mas também como apoio ao normal funcionamento das cadeias logísticas de bens alimentares e sanitários.

Ao que acresce o facto de estas mesmas empresas desempenharem um papel decisivo para que sejam asseguradas as condições indispensáveis ao distanciamento social, ao teletrabalho ou a quarenta das pessoas no que respeita à prontidão do fornecimento de bens e serviços destinados à reparação ou substituição de equipamentos essenciais.

É por isso imperioso garantir, sobretudo num estado de emergência, que cada empresa daqueles sectores, no estrito respeito pelas medidas de carácter sanitário, contenção ou distanciamento social emanadas das autoridades, possa determinar qual o nível necessário, embora mínimo, da sua prontidão e capacidade de resposta face a solicitações urgentes e essenciais que lhe sejam dirigidas pela sua carteira normal de clientes.

No momento excepcionalmente crítico que o País está a atravessar, este é o veemente apelo da AGEFE ao Governo e a todas as autoridades nacionais.

O Presidente

João César Machado